



MORFOLOGIA, FISIOLOGIA E IMUNOLOGIA NA PALMA DA MÃO: DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL COLABORATIVA NO INSTAGRAM PARA FACILITAR O APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Antônio Pedro Pinto Perez, Barbara Breda, Lucas Henrique Gomes Castro, Miguel Chavare Beccaro e Nicolas Henrique Magrini Krik, Lais Tono Cardozo.
lais.cardozo@ulife.com.br

Universidade Ahembí Morumbi
Campus Piracicaba-SP

Curso de Medicina
Área do conhecimento: Medicina

1. INTRODUÇÃO e objetivos



As mídias sociais integram o cotidiano dos estudantes e podem ser aliadas no ensino médico. Contudo, disciplinas básicas como anatomia, histologia e fisiologia ainda utilizam métodos tradicionais. O uso dessas plataformas pode favorecer engajamento, aprendizado ativo e visual.

Objetivo principal: analisar criticamente a literatura sobre o uso de mídias sociais no ensino de anatomia, fisiologia e histologia na graduação em medicina, destacando benefícios, limitações e potenciais aplicações pedagógicas.

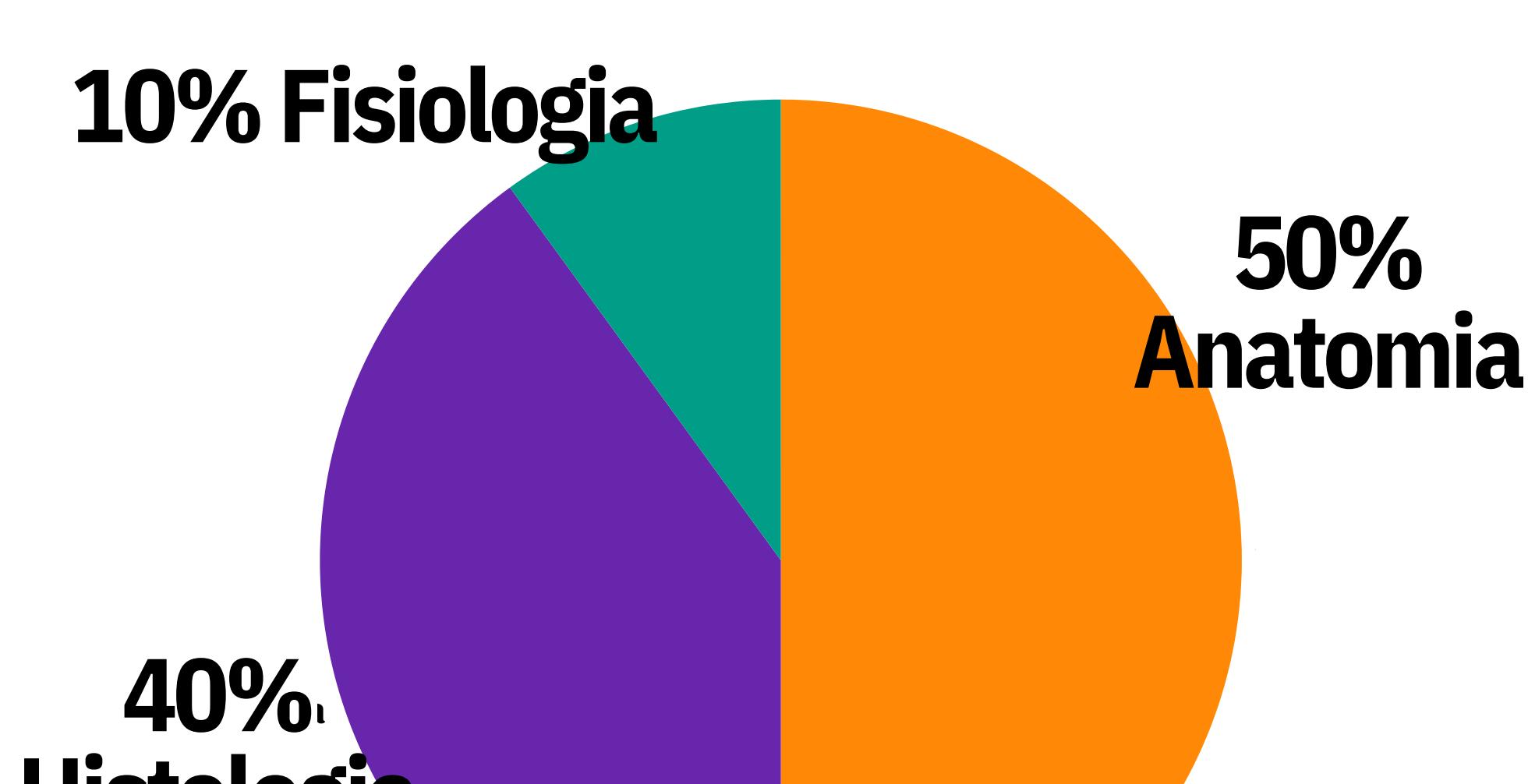
2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, SciELO e LILACS, utilizando descritores MeSH e DeCS relacionados ao uso de mídias sociais no ensino de anatomia, histologia e fisiologia na graduação médica. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, com texto completo disponível em português, inglês ou espanhol, envolvendo estudantes de medicina. Os estudos selecionados foram analisados de forma narrativa e descritiva, considerando os benefícios, limitações e aplicações pedagógicas do uso das mídias sociais no ensino.

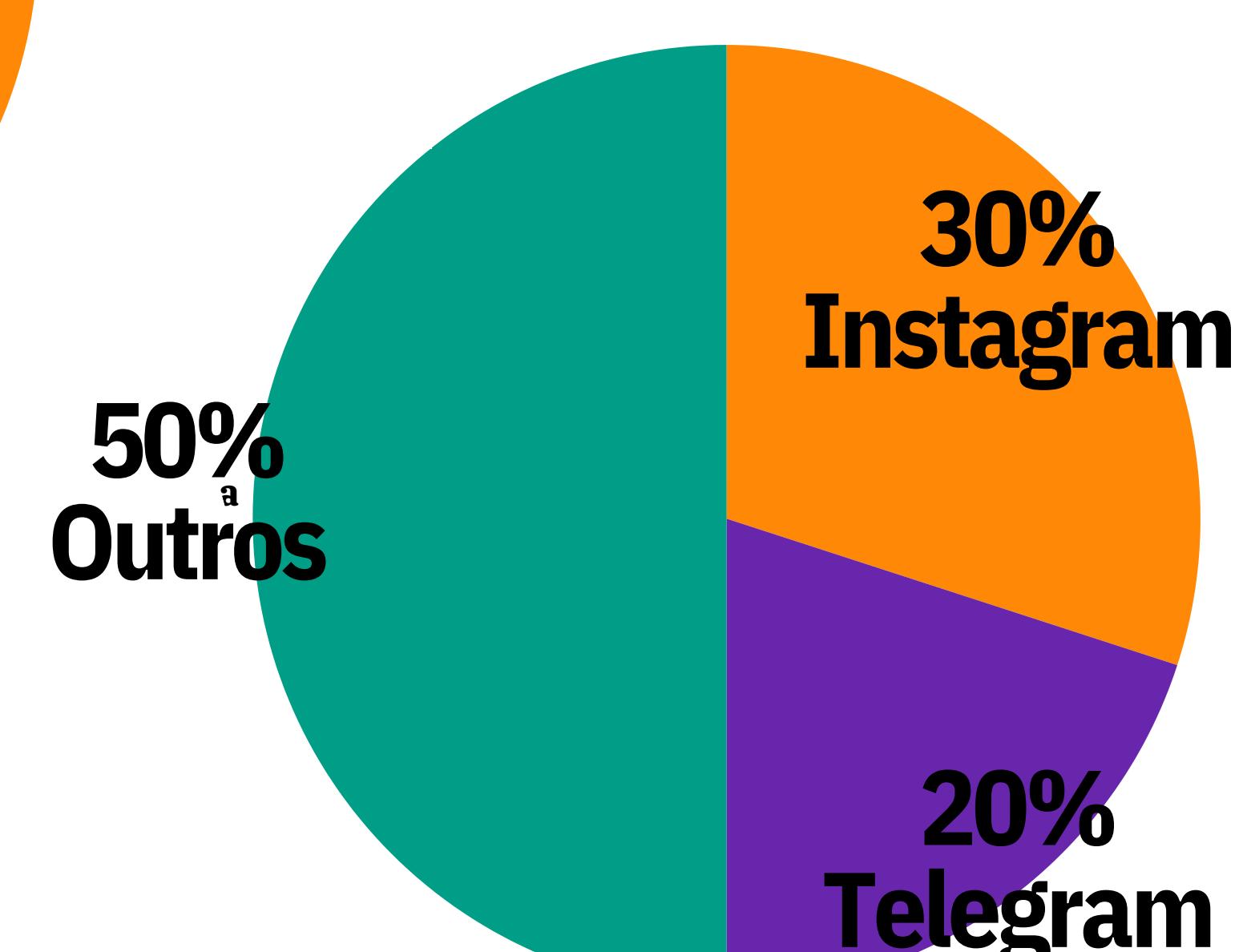
3. RESULTADOS

Com base nos artigos encontrados, infere-se que as mídias sociais foram eficazes no reforço do aprendizado e na revisão de conteúdos. O Instagram mostrou-se útil para o ensino visual, enquanto o Telegram favoreceu comunidades de aprendizagem. Modelos híbridos, como Aula Invertida com apoio digital, apresentaram resultados positivos.

- Disciplinas mais trabalhadas:



- Plataformas mais usadas:



4. DISCUSSÃO

Os estudos analisados indicam que o uso pedagógico das mídias sociais potencializa a autonomia, o engajamento e a interação entre estudantes e docentes. Tais ferramentas contribuem para uma aprendizagem mais dinâmica, acessível e colaborativa, aproximando o ensino médico da realidade tecnológica dos discentes. Entretanto, há limitações:

- Falta de padronização metodológica entre os estudos;
- Risco de superficialidade do conteúdo;
- Necessidade de mediação docente qualificada para garantir a qualidade do aprendizado.

Esses fatores demonstram a importância de planejamento pedagógico estruturado no uso de mídias sociais no ensino superior.

Bases de dados:

PubMed, Scopus,
SciELO e LILACS.

Descritores:

Termos pré-
estabelecidos.

Filtragem:

Os resultados
foram filtrados.

5. CONCLUSÃO

As mídias sociais, quando aplicadas com intencionalidade pedagógica, são ferramentas promissoras para o ensino das disciplinas básicas da medicina. Elas contribuem para maior engajamento, autonomia e aprendizado visual.

Novos estudos com rigor metodológico ampliado são necessários para consolidar diretrizes de uso seguro e eficaz dessas tecnologias no ensino médico.

Referências:

Paulino DB, Martins CC de A, Raimondi GA, Hattori WT. WhatsApp® como Recurso para a Educação em Saúde: Contextualizando Teoria e Prática em um Novo Cenário de Ensino-Aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2018 Jan [cited 2021 Jun 3];42(1):171-80. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/zpMrfKm3JS8kKQXV43WwS7p/?lang=pt&format=pdf>

Hibah Khalid Aladsani. University Students' Use and Perceptions of Telegram to Promote Effective Educational Interactions: A Qualitative Study. International Journal of Emerging Technologies in Learning (iJET) [Internet]. 2021 May 4 [cited 2025 May 4];16(09):182-2. Available from: https://www.researchgate.net/publication/351308193_University_Students'_Use_and_Perceptions_of_Telegram_to_Promote_Effective_Educational_Interactions_A_Qualitative_Study